

VOTAE

em  
Getúlio Vargas  
e  
João Pessoa

# BOLETIM LIBERAL

Publicado pela Comissão de Propaganda do  
Comité Central da Aliança Liberal  
Florianópolis — Santa Catharina

2

28  
Nov.  
1929

## A campanha Liberal em Santa Catharina

O Comité Central da Aliança Liberal recebeu os seguintes telegrammas:

**OURO VERDE, 15.**—Communicamos presados correligionarios havermos passado ao dr. Getúlio Vargas o seguinte telegramma:

«Solidarios principios preconizados pela Aliança Liberal, tomamos a iniciativa incentivar no nosso prospero municipio a propaganda das candidaturas de V. Exa. para Presidente da Republica e da do eminente dr. João Pessoa para Vice-Presidente, sendo certo que os nomes dos dignos patricios despertam grande entusiasmo. Prestigiosos elementos locais asseguraram favoravel e brilhante votação nas eleições de primeiro de março.—Saudações—Bachareis Manoel da Silveira e Lazaro Bastos, advogados; Alvaro Soares Machado, Reynaldo Krümer, Firmino Soares de Carvalho, Emilio Ritzmann, Virgilio Trevisani, Mario Carlos Otero, Guilherme Roeder, Alexandre Novack, José T. de Carvalho, Bernardo Gapski, Frederico Jacob Kohler, Rudolf Tanop, Alfredo Stuber, Rodolpho Scheide, João Jordell, Pedro Torres e Manoel Martins, commerciantes; André Cornelsen, proprietario, Paulo Malchitz, negociante.

**COCAL, 16.**—Solidarios com a Aliança Liberal, desde o inicio desta benemerita campanha civica, continuamos firmes e cohesos com as candidaturas dos eminentes LEADERES drs. Getúlio Vargas e João Pessoa.—Afetuosas saudações.—Luiz Burigo, Paulo Burigo, Adão Rosa, José Guilherme, Francisco, Rodrigue, Venancio Sumaria, José Fernandes Burigo.

**PARATY, 18.**—Com grande concurrencia realizámos ho item, em S. Francisco, á tarde, na praça da matriz, um comício, fallando os srs. dr. Placido de Oliveira, José Eugenio Müller, Eugenio Lamaison e dr. Nerêu Ramos, sendo todos os oradores muito applaudidos.

Em seguida pediu a palavra o sr. Arnaldo Santiago, que defendeu a candidatura Prestes.

Responderam immediatamente os srs. José Müller e dr. Nerêu Ramos.

O facto de se encontrarem na praça publica o adores de credos diferentes, defendendo com elevação os seus pontos de vista, causou extraordinaria impressão, constituindo um espetaculo civico ainda não presenciado.

Dentro de poucos dias será organizado ali um comité da Aliança, com valiosos elementos.

**JOINVILLE, 19.**—Em concorrida reunião, em que fallaram os doutores Placido Olympio de Oliveira e Nerêu Ramos, foi escolhido e empossado o comité liberal de Paraty, que ficou assim organizado: Presidente, Francisco José Dias de Almeida; vice-presidente, Jorge Mussi; secretario, Francisco de Almeida Filho; thesoureiro, Manoel Felício Moreira.

Ficou constituída tambem uma commissão de propaganda.

**JOINVILLE, 19.**—A caravana liberal foi recebida na estação da estrada de ferro por todo o comité desta cidade e grande numero de correligionarios.

Durante o desembarque tocou uma banda musical. O Prefeito mandou um representante cumprimentar a caravana. Após ás saudações formou-se um cortejo de automoveis até o hotel, onde o sr. Placido Oliveira apresentou as boas vindas aos excursionistas, agradecendo; em nome destes, o dr. Nerêu Ramos.

A' noite realisou-se um grande comício, na Praça Lauro Müller, com a presença de avultado numero de familias e compacta multidão. Fallaram o dr. Placido Olympio de Oliveira, José de Carvalho Ra-

mós, Eugenio Lamaison e dr. Nerêu Ramos, recebendo este, ao terminar, grande ovação, sendo todos os oradores apiaudidíssimos.

A convite do dr. Plácido de Oliveira a multidão dirigiu-se após á redacção do jornal A NOTICIA, onde fallou o jornalista Montezuma de Carvalho, respondendo o sr. Aurino Soares, director daquelle jornal. A pedido fallou novamente o dr. Nerêu Ramos e, por fim, o dr. Plácido de Oliveira, que agradeceu a presença do povo, aconselhando-o a dispersar. Tudo correu em perfeita ordem.

**NOVA VENEZA, 18**—Presente comité de Cresciúma, grande comitiva de cresciúmienses e numerosa assistencia de Nova Veneza foi aclamado e empossado o comité local da Alliança, que ficou assim constituído: presidente de honra Jacoimo Burigo; presidente effectivo, Luiz Lazorin; vice-presidente, Oliveira Neurember; primeiro secretario, Mario Grippi; segundo secretario Henrique Vatechemper; thesoureiro, Oswaldo Burigo.

Foram muito ovacionados os nomes benemeritos drs. Getulio Vargas e João Pessoa. Reina grande enthusiasmo.

**ORLEANS, 18**—Caravana liberal de Orleans realisou em Palmeiras um concorrido comicio, organisando o comité local, que ficou assim constituído: Alvim Nunes, presidente; Afonso Sandrini e Henrique Gregorio Vieira, vices-presidentes; Bertholdo Tavares, secretario e Manoel Gregorio, thesoureiro; ficando tambem organisada uma commissão de propáganda, composta de valorosos correligionarios. Reina grande animação.

**JOINVILLE, 21**—Caravana alliancista esteve em Bananal, onde organizou o seguinte comité: presidente de honra Antonio João Gonçalves; presidente, Irineu Villela da Veiga; vice-presidente, Rodolpho Tepasse; secretario, Antonio Gonçalves Ferreira; thesoureiro, Jeronymo Corrêa.

Ficou organisado tambem grande commissão de propáganda.

Durante a reunião fallaram os srs. dr. Plácido de Oliveira, desembargador Salvio Gonzaga, Eugenio Lamaison e dr. Nerêu Ramos.

**JARAGUA, 22**—A recepção da caravana liberal aqui foi surprehendente.

O povo esperou os excursionistas na ponte Abdon Baptista, tendo á frente o comité local e um grupo de senhoritas trajadas

de branco com fitas vermelhas nos cabelos.

A senhorita Cezarina Mello saudou a caravana, offertando ao dr. Nerêu Ramos uma linda corbeille.

O sr. João Adams, em vehemente discurso, deu as boas viridas, em nome do comité local, á caravana.

Formou-se, após longo prestíto que precedido de uma banda de musica, seguiu para o salão Buh, que ficou repleto.

Ahi chegado o sr. Francisco Dutra Junior, juiz de paz em exercicio, saudou a caravana, fallando em seguida os srs. dr. Plácido de Oliveira, desembargador Salvio Gonzaga e dr. Nerêu Ramos, tendo sido feita grande ovação aos candidatos liberaes.

As 8 horas da noite o comité de Jaraguá e o sub-comité offereceram, no Hotel Central, um banquete á caravana, fallando o sr. Francisco Dutra Junior, que fez o offerecimento.

O dr. Plácido Olympio de Oliveira saudou o dr. Nerêu Ramos, em nome do comité de Joinville. O dr. Nerêu agradeceu, bebendo pela prosperidade de Jaraguá.

As 10 horas o comité e o sub-comité de Jaraguá offereceram no salão Buh um grande baile á caravana.

Nunca houve aqui uma festa igual.

A caravana seguirá para Campo Alegre.

**S. FRANCISCO 20**—Partidarios decididos da Alliança Liberal levamos ao seu conhecimento que a primeiro de março suffragaremos a chapa Getulio Vargas — João Pessoa, podendo contar v. exa. com a nossa absoluta solidariedade.

Antonio Alves de Carvalho, Waldemar Silva, Lapelli Filho, Antonio Ritter Vieira, Vicente de Paula, José Ballotte, Ruberval Bomgrere, Antonio Mascarenhas, Belmiro dos Santos, Justino Pereira Lima, Paulo Caldeira, Antonio Cidral, Manoel Tavares, Emilio Oliveira, Antonio Anacleto, Cyrillo Nunes da Silva, Joaquim Carreirão, Thimotheo Custodio dos Santos, João Gonçalves Antunes, Francisco Marcellino, Gervasio Costa, Tarquimio Ferreira, João Bezerra Filho, Guilherme Coelho da Silva, David Reis, João Silverio de Carvalho, Joaquim Maria, Olympio Correia de Oliveira, Martinho Paulo Pacheco, João Deodoro de Carvalho, Manoel Americo, Angelo Zamparetti, Germano Nascimento, Florencio Barriola e João Costa.

**IMARUHY, 24**—Acabamos de realizar um comício perante enorme massa popular, tendo vindo também o comité da Laguna abrilhantar essa festa cívica.

Fallou demoradamente sobre a situação política o sr. Ernesto Lacombe, que foi muito applaudido.

Continuamos a receber constantes adhesões de valiosos elementos. (Ass.) O presidente do comité, Pedro de Bittencourt.

**CAMPO ALEGRE, 23**—Caravana liberal realizou aqui concorrida reunião.

Depois de terem fallado sobre a situação política os srs. Eugenio Lamaison, desembargador Salvo Gonzaga e dr. Nerêu Ramos foi organizado o comité local, que ficou assim constituído: presidente Victorio Hostins, vice-presidente Virgilio Ozorio de Aquino, secretario Emilio Cubas, thesoureiro Bento Amorim Junior. Foi também organizada uma comissão de propaganda.

A caravana foi aqui visitada pelo prefeito, pelo conselho e pelo directorio situacionista.

**SÃO BENTO, 23**—A caravana alliancista chegou ás onze horas á estação de S. Bento.

Numeroso grupo de senhoras, senhoritas e correligionarios aguardava os excursionistas.

Aos membros da caravana foi offerecido um almoço.

Depois, vindo as boas vindas, o advogado Rynaldo de Almeida.

Respondeu o dr. Nerêu Ramos, sendo ambos os oradores muito applaudidos.

As tres horas será organizado o comité local, devendo realisar-se, ás oito horas da noite, um grande comício, em que fallarão varios oradores.

**SÃO BENTO, 24**—A caravana liberal realizou ás quatro horas uma concorrida reunião, na qual foi organizado o comité local, que ficou assim constituído: presidente, Rynaldo de Almeida; vice-presidente, dr. Godofredo Luce; secretarios, Bruno Hildebrando e Otto Moldenhauer, thesoureiros, Rodolpho Jurgensen e Cyrillo Schiachtel.

As oito horas da noite, no salão Hoffmann, realisoa a caravana uma grande sessão cívica, durante a qual fallaram os srs. Rynaldo de Almeida, Eugenio Lamaison e dr. Nerêu Ramos.

O dr. Godofredo Luce resumiu, em

alemão, todos os discursos, que causaram optima impressão, tendo sido todos os oradores muitissimo applaudidos.

Os candidatos liberaes receberam extraordinaria ovação.

Ficou também organizada uma comissão de propaganda.

A caravana seguiu para Mafra.

**MAFRA, 25**—A caravana liberal que percorre o norte do Estado foi recebida aqui com grandes demonstrações de sympathia.

A chegada do trem estrugiram foguetes.

No local, que estava repleto de povo, tocava uma banda musical. Apresentou saudações á caravana, em nome do povo, a senhorinha Elza Rauen, que terminou entregando ao dr. Nerêu Ramos um lindo ramallete.

Em seguida, em nome do comité de Rio Negro, o dr. Owandé Amaral saudou também os caravaneiros, fazendo elogiosas referencias ao deputado Vidal Ramos.

No meio de intenso entusiasmo formou-se, após, um grande prestito até o hotel, onde o dr. Nerêu Ramos produziu entusiastico discurso de agradecimentos.

Tratou-se depois da organização do comité local, que ficou assim constituído: presidente de honra, Joaquim Basílio de Lima; presidente effectivo, José Severiano Maia; vice-presidente, Ayres Rauen; secretarios, Abelardo Silveira e Carlos Bacellar; thesoureiro, Oswaldo Sá; oradores, Orontes Maia e Ildefonso Mello.

Fallaram nessa occasião os drs. Octavio do Amaral Junior e Oswaldo do Amaral.

Ao povo foi offerecida um grande churrascada.

Estiveram presentes a todos os actos representantes dos comités de Itayopolis, Joinville, Jaraguá, São Bento, Porto União, União da Victoria e de centros cívicos curytibanos.

A noite houve um grande comício fallando os srs. Tito Marçal e dr. Henrique Rupp Junior.

Depois do comício em Mafra, a multidão seguiu para Rio Negro onde fallaram os drs. Octavio Amaral e Nerêu Ramos, sendo os oradores frequentemente interrompidos com entusiasticos applausos da multidão, que fez extraordinarias acclamações aos proceres liberaes.

A caravana seguirá para Itayopolis e só estará de regresso a essa capital no dia dois de dezembro.

MAI RA, 25—Antes de iniciado o comício pela caravana liberal de Florianópolis prometteu em Rio Negro, João Ferreira, fiscal da municipalidade, sem motivo algum, desfez o um tiro contra o sr. Ildefonso de Mello, orador do comitê liberal de Aair., ferindo-o gravemente e fugindo a pé, e o automovel.

erraria pretendeu perturbar o comício.

A caravana catharinense telegraphou ao presidente Afonso Camargo, do Paraná, protestando e pedindo energicas providencias para a punição do criminoso.

PASSO BORMANN, 23—A caravana do Genio Antonio Carlos, de Passo Fundo, composta dos dr. Mozart Moraes, Frederico Curio, João Curio e Diogo Morich, ao pñchada do presidente da Alliança Chipecoense sr. Alberto Berthier, chegou hontem a Chapecó.

Ao seu encontro foi uma comissão, sendo esperados a mais de legua por um esquadrao de cavallarianos.

Na frente da séde da Alliança fallou o sr. Frederico Curio, enaltecendo o fim moralizador da Alliança Liberal e concitando o povo a qualificar-se para obter a victoria. O seu discurso, violento por vezes, era constantemente entrecortado de applausos.

Depois do churrasco, ás quinze horas, teve lugar um sessão civica, presidida pela directoria da Alliança Liberal, inclusive o presidente honorario coronel Fidenzio de Mello.

Em nome da directoria fallou o secretario Henrique Valle, dando as boas vindas á representação gaucha, seguindo-se com a palavra o sr. Antonio Weinmann, Frederico Curio, João Curio, Mozart Moraes e Compos Borges. Debaixo de entusiasmo indiscriptivel, os oradores eram ovacionados a todo instante.

Hoje haverá um chá dançante offerecido aos viajores e amanhã a caravana seguirá para Xaixeré, acompanhada de membros da Alliança local.

OURO VERDE, 26—A caravana liberal catharinense chegou hontem, ás onze horas, em Itayopolis, onde o comitê local offereceu um concorrido churrasco á gaucha aos excursionistas.

Em seguida houve um grande comício no qual fallaram os srs. Germano Schmig, secretario do comitê local, dr. Manoel Pedro Silveira, Eugenio Lamaison e doutores Henrique Rupp e Neréu Ramos.

Foi aquella villa uma comissão do comitê de Ouro Verde ao encontro da caravana.

A tarde, a caravana partiu para Panduva, onde realizou animado comício, fallando os drs. Manoel Pedro Silveira, Rupp Junior e Neréu Ramos.

Após, foi organizado o comitê de Panduva, que ficou a sim constituido: presidente de honra, Rufino Mendes; presidente effectivo, Lucas Prates; vice-presidentes, Miguel Pereira e João Matosinho; secretarios, Adeodato de Carvalho e Pedro Wernier; thesoureiros, Manoel Mendes de Souza e João Mendes de Souza.

Foi organizada tambem uma grande comissão de propagand.

Passo do Sertão, 25—Tenho o prazer de communicar a fundação, aqui, do comitê districtal; fallando, perante numerosa assistencia, os nossos companheiros Fontoura Borges e Antonio Soares. Saudações. Santi Vaccari.

Passo do Sertão, 25—Temos a subida honra de communicar a fundação do comitê liberal deste districto, com a presença do comitê municipal de Varanguá, do coronel Braz Borges e jornalista Saturnino Moreira, de Torres, estes especialmente convidados. Respeitosas saudações: Jayme Grundler, presidente; Arno Muller, secretario.

Ouro Verde, 26—Acabo de receber de São Joaquim o seguinte telegramma: «Reafirmo solidariedade ircondicional á Alliança Liberal. Garibaldi V. Ho.»

Neréu Ramos.

## O SR. SALLES FILHO TOMOU LOGAR NAS FILEIRAS LIBERAES

O deputado carioca Salles Filho, que é um dos espiritos mais combativos da Camara, pronunciou magnifico e vibrante discurso, na sessão do dia 18 do corrente, collocando-se nas fileiras liberaes. Assim terminou o illustre parlamentar o seu brilhante discurso:

«Façamos votos, senhores, para que a Nação possa, num esforço herculeo, quebrar, de vez, as cadeias que tolhem o seu progresso, que compromettem os seus destinos, que mutilam as suas liberdades e que o proximo primeiro de março seja a alvorada das grandes reindicaciones republicanas!»

## Um appello de Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda, falando no Conselho Municipal sobre os actos de prepotencia do governo federal, assim terminou seu discurso:

«Veremos se só o Rio Grande é brasileiro; veremos se o Paraná, ainda outro dia theatro de truculencias, não readquiriu a sua alma revolucionaria; veremos se São Paulo, insultado e empobrecido, temendo o capitalista pelos seus haveres e o colono pelo seu pão, o estudante pelo seu livro e pelo seu curso e o operario pelo seu tear; veremos se S. Paulo, ainda é o da Independencia; veremos, sr. presidente, se Minas Geraes ainda é o Estado do qual possam descer, como de ameias bem elevadas e erguidas em territorio que o mar nos restituiu a hypothese pre-historica; veremos se poderá vir até no littoral para libertação do nosso povo, com a bandeira da liberdade; veremos se a Bahia é apenas a jagunçada desse discipulo renegado de Ruy Barbosa que espaldou os estudantes de São Salvador.

Veremos se Pernambuco ainda pôde realizar, com honra, a siudeade, nos dias commemorativos, de Frei Caneca; veremos se o Ceará ainda tem orça para dar um grito de luz no meio dessa treva constitucional; veremos se o Pará, que primeiro protestou contra o golpe de Estado de Deodoro, a favor das garantias e liberdades escriptas de um povo culto, veremos se o Amazonas e Matto Grosso, Amazonas que nos restituiu das mãos bolivianas o Acre, esse Matto Grosso que resistiu, no Forte de Coimbra, á invasão paraguayana, na retirada da Laguna, veremos se elles ainda temem derramar seu sangue pela liberdade.

E' preciso não perder esta causa, porque ella já está ganha na consciencia do Brasil.

O poder é forte, porém mais forte é o povo donde elle dimana.

(José Americo de Almeida, secretario de Estado do Governo da Parahyba).

## A Alliança Liberal está onde estava

Fallando no dia 13 do corrente, na Camara, o deputado João Neves disse:

«Exiba o governo a carta arrole as testemunhas, declinê nomes e datas, factos e attitudes. Diga por quem é quando-lhe pedi entrevista. Sustente, se capaz, que lhe fizemos quaesquer propostas abertas e espontaneas de composição ou de accordo.

A Alliança Liberal está collocada hoje no mesmo ponto de vista em que se encontrava a 4 de Agosto, quando José Bonifacio e eu aqui lhe demarcamos os rumos de acção e locamos a estrada para a marcha. Não retrogradamos, não mudamos, não peoramos.

Fique a Nação com estas palavras gravadas na sua consciencia: A Alliança Liberal nasceu de uma idéa. Vive não só pelo apoio moral e politico dos que a compõem e dos que, dia a dia, nella se alistam, sinão tambem pelo conjunto de objectivos doutrinaarios, que são a sua exclusiva razão de existir.

Jamais tomámos ou tomaremos a iniciativa de uma trasigencia.

A Alliança Liberal cumprirá religiosamente a palavra empenhada á Nação Brasileira, e esta se acha menos no binomio politico dos seus candidatos, do que na plataforma de 20 de Setembro que emoldura as figuras de Getúlio Vargas e João Pessoa.

O Rio Grande está onde estava. Convocado para a campanha civica, não a desampará por todas as formas pelas quaes se faça mistér derrotar o abuso do poder, a fraude, a corrupção, a ameaça.

Quando o governo sae fóra da lei, o povo deve obrigar-o a retroceder pela convicção, pela força ou pela revolução.

DR. J. J. SEABRA

# A mulher brasileira

As senhoras e senhoritas de Pelotas, no Rio Grande do Sul, dirigiram á mulher brasileira a seguinte proclamação:

«—Levanta-te e caminha! Assim disse a Lazaro o meigo Jesus de Nazareth—; que é o Deus de nossa devoção diaria. E o milagre operou-se, inaudito e estupendo.

A sombra de sua protecção, exclamaremos, hoje:—Mulher, levanta-te; inebria-te nos haustos puros do patriotismo que perpassa pela alma brasileira. Faze-te bem irmã dos luctadores que procuram, com pertinacia intrasigente, arrancar o poder aos usurpadores da soberania popular. Não te cinjas a dar-lhes os effluvios de teu carinho. Torna-te mais decisivamente activa. Entra na campanha, mesmo sem a urna do voto, que ainda não te cederam. Sê propagandista ardorosa do Brasil republicanisado. Sê arauto das idéas purificadoras e humanitarias de que se fez defensora a Aliança Liberal. Presta apoio firme á legião de bravos que carrega os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa nas dobras da bandeira de realizações fulgurantes: a amnistia, voto secreto, renovação de processos e costumes pró-democracia. Ajúda a estimular os scepticos, os desalentados, os inertes, encaminhando-os para as urnas, a 1.º de março. Se o pleito fôr duvidoso, tanto mais, na hora da victoria, nos sentiremos recompensadas. Não hesites, nem esmoreças. Vamos, caminha, abrindo exemplo aos indifferentes, que, felizmente, são raros, dentro das fronteiras de nossa terra. Avante! Pela Patria! Pela Republica!»

Não, meus concidadãos, revolucionarios não somos nós; revolucionarios são aquelles que esvasiam criminosamente as arcas do Banco do Brasil, diminuem a Nação no conceito geral das outras democracias e collocam a Republica, pela ancia do mandonismo, fóra da lei e da Constituição.

Presidente João Pessoa

## A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO BRASIL

Do DIARIO DA NOITE, do Rio, reproduzimos a seguinte nota:

«Um grande Banco estrangeiro desta praça recebeu telegramma de Londres, onde vem pintada a tragica situação do Brasil no momento actual. Desse telegramma traduzimos o topico abaixo:

«O governo federal como o de S. Paulo estão aqui e em Nova York, procurando dinheiro. O Brasil não poderá levantar daqui até novembro do anno vindouro, uma libra nem um dollar, seja na City seja em Wall Street. Não só o café não inspira confiança como a situação politica do Brasil é aqui olhada com pessimismo. A entrevista do sr. Epitacio Pessoa pedindo a paz politica e accusando o presidente da Republica de intervir ostensivamente no pleito, fortaleceu nos meios financeiros a convicção de que o Brasil caminha para uma revolução, e este é o motivo pelo qual nem a União nem São Paulo encontram credito para levantar qualquer somma neste momento.

«Se a conciliação não se fizer, ninguém obterá nada neste momento, tal o receio que inspira a situação actual deste paiz».

## Minas saberá defender a sua integridade

Discursando, ha dias, no Senado, o sr. Bueno Brandão disse:

«Si por ventura, alguma vez, Minas for ameaçada, como foi ameaçado, ha tempos, S. Paulo, de uma invasão, Minas saberá, como São Paulo, defender a sua integridade territorial e fazer valer os seus direitos de autonomia como consagra a Constituição.»

Ninguém pensa em accordo.

Na nossa trajectory, nenhuma influencia exercem os processos indignos dos nossos adversarios.

Póde o Brasil confiar que não nos enfileiremos no bloco dos desertores da palavra!

Derrotados ou vencedores, marcharemos para deante, com a mesma firmesa do impulso inicial.

Deputado João Neves

Todos os ex-presidentes da Republica vivos estão com a Alliança

A PATRIA, do Rio, estampa, em sua primeira pagina, em grande destaque, as photographias dos srs. Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, e chama a attenção do publico para essa coincidência dignificante para a Alliança Liberal, que é, sem duvida, o facto dos antigos presidentes da Republica, todos que ainda vivem, estarem ao lado da Alliança.

Resalta que o entusiasmo que acolheu o sr. Wenceslau Braz, após um largo afastamento da actividade politica, como o apoio vibrante testemunhado pela opinião mineira ao sr. Arthur Bernardes, e ainda, a repercussão verdadeiramente nacional que teve o recente pronunciamento politico do sr. Epitacio Pessoa, reflectem, claramente, o poder desses tres poderosos sustentáculos do movimento liberal, em favor da integridade do regime e do reerguimento politico do Brasil.

## Não querem ser prestistas!

O sr. Fernando Badotti, em carta dirigida ao LIBERAL de Porto União, protestou contra a incursão abusiva do seu nome no comité prestista de Taquara-Verde, districto daquelle municipio.

Idêntico procedimento tiveram os srs. Simão Ribeiro e Luventino Rosa, também abusivamente incluídos no comité reaccionario de Rio Caçador.

«A Patria devemos todos os sacrificios. A ella a melhor peção dos nossos affectos, o mais santo e lidimo dos cultos, as energias do nosso cerebro, o vigor dos nossos braços, todas as nossas riquezas moraes, todos os nossos haveres materiaes, o nosso sangue, a nossa vida». (Trecho de um artigo do senador Lauro Sodré).

## Retiraram o apoio ao governo ao sr. Julio Prestes

Os lavradores de Collina, S. Paulo, reunidos ha poucos dias para tratar da angustiada situação do café, decidiram enviar ao presidente daquelle Estado, sr. Julio Prestes, o seguinte telegramma:

«Presidente do Estado. — Lavradores reunidos hoje fazem sciente v. exa. não comparecimento elições presidenciaes, cujo pleito ahejam-se em signal ds protesto pela orientação Instituto. Pedimos adhesão todos lavradores, coicitando-os a suspender apoio que vinham prestando governo v. exa. Respeitosas Saudações».

Idêntico procedimento tiveram os lavradores e fazendeiros de varias outras importantes zonas cafezeiras do Estado.

## A imprensa catharinense e a Alliança

Estão francamente ao lado da Alliança, em Santa Catharina, os seguintes jornaes:

A NOTICIA, de Joinville; O LIBERAL, de Porto União; A GAZETA, de Itajaí; O PHAROL, de Itajaí; A EPOCA, de Lages; O CAMPINAS, de Aranguá; e O LIBERAL, de Tubarão.

## Os academicos pernambucanos inactiva na attitude do sr.

Valois de Castro

Os academicos catholicos da Faculdade de Direito de Recife, em cujo seio repercutiu anipathicamente a attitude do deputado Valois de Castro, endereçaram-lhe o seguinte despacho:

«Deputado Valois de Castro.—Camara dos Deputados—Rio.—Os academicos pernambucanos catholicos e liberaes, contristados pela constrangente actuação de um representante do clero ao lado da candidatura do Banco do Brasil pedem a v. exa., a bem da dignidade do clero nacional—que não se vende ao governo, renunciar o mandato de deputado, ou deixar a batina que envergonha, de modo escandaloso e indigno. Deus guarde a v. exa.—Os academicos catholicos da Faculdade de Direito de Recife».

## Palavras do sr. Epitacio Pessôa

Agradecendo a manifestação que lhe foi feita ha dias pela Aliança Liberal, o senador Epitacio Pessôa disse, em resumo:

«Não esperava uma manifestação de tão grande vulto. Contava ter a honra de receber em sua casa apenas uma delegação pouco numerosa da Aliança Liberal. E, portanto, para o orador motivo de justo desvanecimento e legitimo orgulho essa estrondosa prova de sympathia e de apreço.

Tem o orador deante de si representantes de tres grandes Estados, da Federação, grandes não todos pela estenção territorial, mas todos pelo civismo e pela nobre coragem com que procuram reivindicar para a Nação um principio liberal que já estava consolidado no bloco de nossas conquistas democraticas; tem deante de si ainda representantes de outras correntes politicas do paiz; vêm todos trazer-lhe a expressão da sua solidariedade e do seu applauso á franqueza e á lealdade com que o orador se manifestou á Nação sobre o dissidio que a divide; nada mais confortador e honroso para um homem publico, cuja maior ambição tem sido a da estima e da confiança dos seus concidadãos.

Continuando diz o orador que não era a Aliança que devia ter vindo ao seu encontro para significar-lhe a sua sympathia e consonancia com as idéas e os factos da entrevista; o orador nada mais fez do que repetir em fôrma pallida e resumida o que, desde o começo dessa campanha, têm, dito de modo brilhante e completo, os oradores e jornaes da Aliança Liberal; era o orador que devia levar á Aliança as seguranças do seu reconhecimento, como brasileiro, a vel-a levantar-se do incondicionalismo lastimavel que nos degrada para, destemerosa e impayida, defender a pureza do regimen e oppor-se ao repudio das nossas tradições.

Mas, seja como fôr, já agora não lhe é licido fugir á obrigação e ao prazer de manifestar aos amigos ali presentes a sua gratidão pela significativa demonstração de estima e confiança com que o foram honrar.»

VOTAE EM  
GETULIO VARGAS e  
JOÃO PESSOA

## COMO OS AMIGOS DO SR. MELLO VIANNA RECEBERAM A SUA ATTITUDE

O sr. João Evangelista dos Santos e demais chefes politicos de Monte Bello, que haviam adheido á candidatura do sr. Mello Vianna, acabam de retirar o seu apoio a essa candidatura, visto o vice-presidente da Republica ter adherido á candidatura Prestes.

—Igual procedimento tiveram os seus amigos do municipio de Muzambinho.

—Abandonam o sr. Mello Vianna os drs. Noraldino Lima e Daniel de Carvalho, este deputado federal, protestando inteira solidariedade aos candidatos do P. R. M. e Aliança Liberal.

—O partido republicano municipal de Alfenas, que adotara a candidatura Mello Vianna, acaba de resolver «deante da attitude assumida por quello candidato, unmente, hypothecar o seu decidido apoio a nomes dos srs. Diegario Maciel e Pedro Marques, unicos neste momento que representam a fidelidade de Minas aos compromissos de honra para com a Nação».

Identico procedimento tiveram os amigos do sr. Mello Vianna de Sabará, sua terra natal.

—O sr. Lindolpho Augusto Gomes, director da Associação Commercial de Bello Horizonte, dirigiu uma longa carta ao presidente e membros do comité das classes conservadoras pró-Mello Vianna, pedindo exclusão do seu nome da lista dos membros do mesmo comité.

—Os srs. Antonio Acyilino Filho e José Carlos de C. Margo, prestigiosos politicos de Villa Centagem, amigos do sr. Mello Vianna, acabam de dirigir ao mesmo o seguinte telegrama:

«Deixamos de prestar o nosso concurso á sua candidatura, em vista da attitude assumida por v. exa. adherindo á Concentração Conservadora».

—Igual procedimento teve o senador estadual Gaspar Ferreira Lopes.

Pela voz o acular do sr. Epitacio Pessôa, as responsabilidades foram novamente definidas. Quem se oppõe á pacificação dos espiritos, por pura vaidade pessoal, é o sr. Washington Luis. Caibam-lhe, portanto, as responsabilidades integraes de quanto possa vir a acontecer.

LINDOLFO COLLOR.